

33. MOMENTO DE LOUVOR

P – Demos graças a Deus, repartindo entre nós este pão consagrado, memória viva do Senhor, que nos dá força para permaneceremos fiéis ao Pai e nos chama a preparar, com intensidade, a sua páscoa.

(O ministro extraordinário da comunhão eucarística traz o Pão consagrado e entrega-o ao presidente da celebração, que o coloca sobre o altar. Todos se inclinam e cantam um breve refrão eucarístico ou de adoração.)

(46º Curso: 08.15, p. 56, faixa 35)

T – Vós sois o Caminho, a Verdade e a Vida, / o pão da alegria descido do céu.

P – Nós te louvamos Deus de bondade porque Tu nos dás a cada ano a graça de esperar com alegria a santa Páscoa. De coração purificado, entregues à oração e à prática do amor fraterno, preparamo-nos para celebrar os mistérios pascuais, que nos deram vida nova e nos tornaram teus filhos e tuas filhas.

T – Louvor e glória a ti, ó Deus, força de paz!

P – Nós te louvamos fazendo memória da sua vida, e do seu amor até o fim,

enquanto aguardamos a sua vinda. Deram sobre nós o teu Espírito, e recebe o louvor de todo o universo e de todas as pessoas que te buscam.

T – Louvor e glória a ti, ó Deus, força de paz!

(Quem preside convida a assembleia a um breve momento de louvor e agradecimento espontâneos.)

34. ORAÇÃO DO SENHOR

P – Antes de receber o alimento de salvação e reconciliação, vínculo de união fraterna, rezemos juntos como o Senhor nos ensinou:

T – Pai nosso... pois vosso é o reino, o poder e a glória para sempre.

35. COMUNHÃO

P – Bendito seja o Vencedor de todo o mal.

(Mostrando o pão consagrado:)

P – Eis o Cordeiro de Deus, aquele que tira o pecado do mundo!

T – Senhor, eu não sou digno(a)...

(Comunhão: canto nº 18 deste folheto.)

36. ORAÇÃO PESSOAL

(Tempo de silêncio.)

37. ORAÇÃO PÓS-COMUNHÃO

Ó Deus de ternura, que nos fortaleceste com este encontro e com a certeza da vitória do Cristo sobre o mal, nesta primeira semana da Quaresma, nós te pedimos a graça de renovar nossa fidelidade plena no teu serviço. Por Cristo, nosso Senhor. **T – Amém.**

38. COLETA FRATERNA

(É o momento de trazer donativos ou oferta em dinheiro para as necessidades da comunidade, enquanto a assembleia canta o n. 14 deste folheto.)

39. AVISOS

40. BÊNÇÃO FINAL

P – O Senhor nos abençoe e nos guarde! O Senhor faça brilhar sobre nós a sua face e nos seja favorável! O Senhor dirija para nós o seu rosto e nos dê a paz. Que o Senhor confirme a obra de nossas mãos, agora e para sempre.

T – Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

P – Bendigamos ao Senhor.

T – Damos graças a Deus.

ENTENDENDO A LITURGIA

Anotações:

1. A respeito do Hino da Campanha da Fraternidade é preciso fazer a seguinte recomendação, à luz das orientações pastorais de nossa Arquidiocese e do que preconizam as normas litúrgicas referentes ao canto e à música: ele não cumpre as exigências e as finalidades de um Canto de Entrada para a Celebração da Eucaristia. Pode, no entanto, ser entoado em momento adequado, como após a bênção final ou em seguida às preces da comunidade, uma estrofe a cada domingo.

2. Para o Tempo da Quaresma

1. Durante este tempo, é proibido ornar o altar com flores; o toque de instrumentos musicais só é permitido para sustentar o canto. Excetuam-se o Domingo **Laetare** (4º Domingo da Quaresma), bem como as solenidades e festas.

2. A cor do tempo é roxa. No Domingo **Laetare**, pode-se usar cor-de-rosa.
3. Em todas as Missas e Ofícios (onde se encontrar), omite-se o **Aleluia**.
4. Nas solenidades e festas somente, como ainda em celebrações especiais, diz-se o **Te Deum** e o **Glória**. (IGMR, nº 308).

3. Hino da CF 2023 (“Fraternidade e fome”)

Estrofe 1:

Vocação e missão da Igreja: responder ao apelo do Senhor / de sermos no mundo a certeza / da partilha, milagre do amor.

Ó Bom Mestre a vós recorremos. / Ajudai-nos a fome vencer. / Recordai-nos o que nós devemos: / “Dai-lhes vós mesmos de comer.” (bis)

LEITURAS BÍBLICAS: 2ª-f.: Lv 19,1-2.11-18; Sl 18(19); Mt 25,31-46. 3ª-f.: Is 55,10-11; Sl 33(34); Mt 6,7-15. 4ª-f.: Jn 3,1-10; Sl 50(51); Lc 11,29-32. 5ª-f.: Est 4,17n.p.aa-bb.gg-hh; Sl 137(138); Mt 7,7-12. 6ª-f.: Ez 18,21-28; Sl 129(130); Mt 5,20-26. **Sábado:** Dt 26,16-19; Sl 118(119); Mt 5,43-48. **Domingo:** 2º Domingo da Quaresma – Gn 12,1-4a; Sl 32(33); 2Tm 1,8b-10; Mt 17,1-9.

CÚRIA ARQUIDIOCESANA

Praça Dom Emanuel, s/n - Centro - Caixa postal 174 CEP 74001-970 - Goiânia - Goiás – Fone: (62) 3223-0759 - curia@arquidiocesede goiania.org.br



Vestibular Tradicional

Vestibular Social
(bolsa de estudo 50%)

Transferência e 2ª graduação
(até 30% de desconto)

INSCREVA-SE:
PUCGOIAS.EDU.BR/ESTUDE-NA-PUC





Comunhão e Participação

1º Domingo da Quaresma – Ano A
26 de fevereiro de 2023 – Ano XL – Nº 2275

O ESPÍRITO CONDUZIU JESUS AO DESERTO



A comunidade que preferir, poderá entoar a Ladainha dos Santos em substituição aos Ritos Iniciais. Após a Ladainha, conclui-se com a Oração.

RITOS INICIAIS

(Alguém convida a assembleia para iniciar com o canto de entrada.)

1. CANTO DE ENTRADA

(49º Curso: 11.22, p.14, faixa 2)

Por vosso nome libertai-nos, Senhor Deus, onipotente! / Dai-nos tempo necessário para a nossa conversão! / Dai-nos tempo necessário para a nossa conversão!

1. Fazei-me cedo sentir vosso amor, / porque em vós coloquei a esperança!
2. Indicai-me o caminho a seguir, / pois a vós eu elevo a minha alma!
3. Libertai-me dos meus inimigos, / porque sois meu refúgio, Senhor!
4. Vossa vontade ensinai-me a cumprir, / porque sois o meu Deus e Senhor!
5. Vosso Espírito bom me dirija / e me guie por terra bem plana!
6. Por vosso nome e por vosso amor / conservai, renovai minha vida!

2. SAUDAÇÃO

P – Em nome do Pai...

T – Amém.

P – O Senhor, que encaminha os nossos corações para o amor de Deus e a constância de Cristo, esteja convosco.

T – Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

3. INTRODUÇÃO AO MISTÉRIO CELEBRADO

A ou P – O Senhor nos dá a graça de celebrar, a cada ano, o Mistério de sua Páscoa. Ele sempre nos renova e nos conduz às alegrias do Reino. No início desta caminhada quaresmal, o Espírito nos conduz, com Jesus, ao deserto. Deixemos que a sua Palavra nos leve a vencer as tentações.

4. ATO PENITENCIAL

P – Irmãos e irmãs, reconheçamos as nossas culpas para celebrarmos dignamente os santos mistérios.

(Pausa)

(45º Curso: 08.14, p. 46, faixa 24)

1. Senhor, que na água e no Espírito nos regenerastes à vossa imagem, tende piedade de nós.

Kyrie, Kyrie, Kyrie, Eleison! (bis)

2. Cristo, que enviais o vosso Espírito para criar em nós um coração novo, tende piedade de nós.

Christe, Christe, Christe, Eleison! (bis)

3. Senhor, que nos tornastes participantes do vosso Corpo e do vosso Sangue, tende piedade de nós.

Kyrie, Kyrie, Kyrie, Eleison! (bis)

P – Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna. **T – Amém.**

5. ORAÇÃO

P – Oremos. *(Pausa para oração)*

Concedei-nos, ó Deus onipotente, que, ao longo desta Quaresma, possamos progredir no conhecimento de Jesus Cristo e corresponder a seu amor por uma vida santa. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. **T – Amém.**

LITURGIA DA PALAVRA

A – Por sua Palavra, o Senhor nos faz vencer as tentações. Escutemos.

6. PRIMEIRA LEITURA

Leitura do Livro do Gênesis (2,7-9; 3,1-7) – ⁷O Senhor Deus formou o homem do pó da terra, soprou-lhe nas narinas o sopro da vida e o homem tornou-se um ser vivente. ⁸Depois, o Senhor Deus plantou um jardim em Éden, ao oriente, e ali pôs o homem que havia formado. ⁹E o Senhor Deus fez brotar da terra toda sorte de árvores de aspecto atraente e de fruto saboroso ao paladar, a árvore da vida no meio do jardim e a árvore do conhecimento do bem e do mal.

^{3,1}A serpente era o mais astuto de todos os animais dos campos que o Senhor Deus tinha feito. Ela disse à mulher: “É verdade que Deus vos disse: ‘Não comereis de nenhuma das árvores do jardim?’” ²E a mulher respondeu à serpente: “Do fruto das árvores do jardim, nós podemos comer. ³Mas do fruto da árvore que está no meio do jardim, Deus nos disse: ‘Não comais dele nem sequer

o toqueis, do contrário, morrereis’”. ⁴A serpente disse à mulher: “Não, vós não morrereis. ⁵Mas Deus sabe que no dia em que dele comerdes, vossos olhos se abrirão e vós sereis como Deus, conhecendo o bem e o mal”.

⁶A mulher viu que seria bom comer da árvore, pois era atraente para os olhos e desejável para se alcançar conhecimento. E colheu um fruto, comeu e deu também ao marido, que estava com ela, e ele comeu. ⁷Então, os olhos dos dois se abriram; e vendo que estavam nus, teceram tangas para si com folhas de figueira.

– Palavra do Senhor. T – Graças a Deus.

(Tempo de silêncio)

7. SALMO 50 (51)

(Salmos e Aclamações / ano A: 12.10 – vol. II, p.10)

Piedade, ó Senhor, tende piedade, / pois pecamos contra vós.

³Tende piedade, ó meu Deus, misericórdia! / Na imensidão de vosso amor, purificai-me! / ⁴Lavai-me todo inteiro do pecado, / e apagai completamente a minha culpa!

⁵Eu reconheço toda a minha iniquidade, / o meu pecado está sempre à minha frente. / ⁶Foi contra vós, só contra vós, que eu pequei, / e pratiquei o que é mau aos vossos olhos!

¹²Criai em mim um coração que seja puro, / dai-me de novo um espírito decidido. / ¹³O Senhor, não me afasteis de vossa face, / nem retireis de mim o vosso Santo Espírito!

¹⁴Dai-me de novo a alegria de ser salvo / e confirmai-me com espírito generoso! / ¹⁷Abri meus lábios, ó Senhor, para cantar, / e minha boca anunciará vosso louvor!

(Tempo de silêncio)

8. SEGUNDA LEITURA

Leitura da Carta de São Paulo aos Romanos (5,12.17-19) – Irmãos, ¹²consideremos o seguinte: O pecado entrou no mundo por um só homem. Através do pecado, entrou a morte. E a morte passou para todos os homens, porque todos pecaram.

¹⁷Por um só homem, pela falta de um só homem, a morte começou a reinar. Muito mais reinarão na vida, pela mediação de um só, Jesus Cristo, os que recebem o dom gratuito e superabundante da justiça. ¹⁸Como a falta de um

só acarretou condenação para todos os homens, assim o ato de justiça de um só trouxe, para todos os homens, a justificação que dá a vida.

¹⁹Com efeito, como pela desobediência de um só homem a humanidade toda foi estabelecida numa situação de pecado, assim também, pela obediência de um só, toda a humanidade passará para uma situação de justiça.

– *Palavra do Senhor.* **T – Graças a Deus.**

(*Tempo de silêncio*)

9. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

(*Salmos e Aclamações / Ano A: 12.10- vol. II, p. 11*)

Louvor e glória a Ti, Senhor, / Cristo, Palavra de Deus! / Cristo, Palavra de Deus!

O homem não vive somente de pão, / mas de toda a palavra da boca de Deus.

P – O Senhor esteja convosco.

T – Ele está no meio de nós.

P – Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

T – Glória a vós, Senhor.

(*4,1-11*) – Naquele tempo, ¹o Espírito conduziu Jesus ao deserto, para ser tentado pelo diabo. ²Jesus jejuou durante quarenta dias e quarenta noites, e depois disso, teve fome. ³Então, o tentador aproximou-se e disse a Jesus: “Se és filho de Deus, manda que estas pedras se transformem em pães”. ⁴Mas Jesus respondeu: “Está escrito: ‘Não só de pão vive o homem, mas de toda palavra que sai da boca de Deus’ ”.

⁵Então o diabo levou Jesus à Cidade Santa, colocou-o sobre a parte mais alta do Templo, ⁶e lhe disse: “Se és Filho de Deus, lança-te daqui abaixo! Porque está escrito: ‘Deus dará ordens a seus anjos a teu respeito, e eles te levarão nas mãos, para que não tropeces em alguma pedra’ ”. ⁷Jesus lhe respondeu: “Também está escrito: ‘Não tentarás o Senhor teu Deus!’ ”

⁸Novamente, o diabo levou Jesus para um monte muito alto. Mostrou-lhe todos os reinos do mundo e sua glória, ⁹e lhe disse: “Eu te darei tudo isso, se te ajoelhares diante de mim, para me adorar”. ¹⁰Jesus lhe disse: “Vai-te embora, Satanás, porque está escrito: ‘Adorarás o Senhor teu Deus e somente a ele prestarás culto’ ”. ¹¹Então o diabo o deixou. E os anjos se aproximaram e serviram a Jesus.

– *Palavra da Salvação.*

T – Glória a vós, Senhor.

(*Tempo de silêncio*)

10. HOMILIA

(*Após a homilia, pausa para reflexão.*)

11. RITO DA ELEIÇÃO

(*Onde houver Iniciação à Vida Cristã, ver R.I.C.A. n° 143-150.*)

12. PROFISSÃO DE FÉ

P – Cheios de confiança e vigilantes, professemos a nossa fé.

T – Creio em Deus Pai...

13. ORAÇÃO COMUNITÁRIA

P – Rezemos ao Senhor, confiando na sua misericórdia, pois só nele podemos vencer todas as tentações.

T – Libertai-nos, Senhor.

1. Conduzi, Senhor, a santa Igreja e seus catecúmenos no caminho da graça que vence as tentações.

2. Dirigi, Senhor, os governantes do mundo, para que, reconhecendo a dignidade da pessoa, garantam leis e recursos para superar toda a injustiça e a opressão.

3. Orientai, Senhor, por vossa Palavra, todas as pessoas que se sentem fracas diante das tentações do maligno.

4. Firmai, Senhor, cada um de nós e a nossa comunidade, para que o caminho de conversão que iniciamos nos conduza à vida nova em Cristo e à sua Páscoa.

(*Preces espontâneas*)

P – Concedei, ó Pai, que nossa vida de filhos esteja realmente de acordo com as realidades espirituais que são objeto de nossa oração. Por Cristo, nosso Senhor. **T – Amém.**

P – Rezemos juntos a Oração da Campanha da Fraternidade 2023:

Pai de bondade, ao ver a multidão faminta, vosso Filho encheu-se de compaixão, abençoou, repartiu os cinco pães e dois peixes e nos ensinou: “dai-lhes vós mesmos de comer”. Confiantes na ação do Espírito Santo, vos pedimos: inspirai-nos o sonho de um mundo novo, de diálogo, justiça, igualdade e paz; ajudai-nos a promover uma sociedade mais solidária, sem fome, pobreza, violência e guerra; livrai-nos do pecado da indiferença com a vida. Que Maria, nossa mãe, interceda por nós para acolhermos Jesus Cristo em cada pessoa, sobretudo nos abandonados, esquecidos e famintos. Amém!

LITURGIA EUCARÍSTICA

14. CANTO DE PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

(*49° Curso: 11.22, p. 30, faixa 9*)

1. Bendito o Senhor, nosso aliado, / que nos livrou do mal da escravidão, / criando uma nação de libertados: / sinais da Páscoa da Ressurreição...

Bendito o Senhor do Universo! / Bendito o Senhor da criação! / Bendito pelos frutos desta terra! / Bendito o Deus da nossa salvação!

2. Bendito o Senhor, nossa vitória, / a quem devemos nossa salvação; / seu braço afogou os inimigos: / sinais da Páscoa da Ressurreição...

3. Bendito o Senhor, nosso rochedo, / que ao povo conduziu com sua mão, / saciando sua sede no deserto: / sinais da Páscoa da Ressurreição...

4. Bendito o Senhor, nossa aliança, / que alegra-se com nossa conversão, / fazendo prosperar os nossos frutos: / sinais da Páscoa da Ressurreição...

15. ORAÇÃO

P – Orai, irmãos e irmãs, para que o nosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T – Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.

P – Fazei, ó Deus, que o nosso coração corresponda a estas oferendas com as quais iniciamos nossa caminhada para a Páscoa. Por Cristo, nosso Senhor. **T – Amém.**

16. ORAÇÃO EUCARÍSTICA III

(*Prefácio do 1º Domingo da Quaresma*)

P – O Senhor esteja convosco.

T – Ele está no meio de nós.

P – Corações ao alto.

T – O nosso coração está em Deus.

P – Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T – É nosso dever e nossa salvação.

Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso.

Jejuando quarenta dias no deserto, Jesus consagrou a observância quaresmal. Desarmando as ciladas do antigo inimigo, ensinou-nos a vencer o fermento da maldade. Celebrando agora o mistério pascal, nós nos preparamos para a Páscoa definitiva.

Enquanto esperamos a plenitude eterna, com os anjos e todos os santos, nós vos aclamamos, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

T – Santo, Santo, Santo...

Na verdade, vós sois santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir o vosso povo, para que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr do sol, um sacrifício perfeito.

T – Santificai e reuni o vosso povo!

Por isso, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas, a fim de que se tornem o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que nos mandou celebrar este mistério.

T – Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

Na noite em que ia ser entregue, ele tomou o pão, deu graças, e o partiu e

deu a seus discípulos, dizendo: ***Tomai, todos, e comei: isto é o meu Corpo, que será entregue por vós.***

Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente, e o deu a seus discípulos, dizendo: ***Tomai, todos, e bebei: este é o cálice do meu Sangue, o Sangue da nova e eterna aliança, que será derramado por vós e por todos para remissão dos pecados.***

Fazei isto em memória de Mim.

Eis o mistério da fé!

T – Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição.

Celebrando agora, ó Pai, a memória do vosso Filho, da sua paixão que nos salva, da sua gloriosa ressurreição e da sua ascensão ao céu, e enquanto esperamos a sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício de vida e santidade.

T – Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

Olhai com bondade a oferenda da vossa Igreja, reconhecei o sacrifício que nos reconcilia convosco e concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, sejamos repletos do Espírito Santo e nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

T – Fazei de nós um só corpo e um só espírito!

Que ele faça de nós uma oferenda perfeita para alcançarmos a vida eterna com os vossos santos: a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos Apóstolos e Mártires, N., (o santo do dia ou o padroeiro) e todos os santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

T – Fazei de nós uma perfeita oferenda!

E agora, nós vos suplicamos, ó Pai, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja, enquanto caminha neste mundo: o vosso servo o papa N., o nosso bispo N., com os bispos do mundo inteiro, o clero e todo o povo que conquistastes.

T – Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

Atendei às preces da vossa família, que está aqui, na vossa presença. Reuni em vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

T – Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso.

T – A todos saciai com vossa glória!

Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre. **T – Amém.**

17. RITO DA COMUNHÃO

P – Guiados pelo Espírito de Jesus e iluminados pela sabedoria do Evangelho, ousamos dizer:

T – Pai Nosso...

(*Continuar o rito conforme o Missal Romano.*)

18. CANTO DA COMUNHÃO

(*49° Curso: 11.22, p. 46, faixa 20*)

Aquele pequeno grão / precisa se dar ao chão, / Se foge da dor, se quer se guardar, / o fruto jamais virá. / Mas ganha vigor se assim se entregar: / e a vida ressurgirá!

1. A fonte de toda a vida / é Deus, o perfeito Amor! / Só Ele é a melhor medida / pra tudo se recompor.

2. Se as cores do paraíso / apontam para o final, / sabemos o que é preciso: / compormos um bom quintal!

3. Se Deus nos propõe um trato / à luz do que vem após, / não é o melhor retrato / querermos só para nós.

4. Por isso a aliança é nova / nos passos do Filho seu: / se o mal quis tirar a prova, / o Justo jamais cedeu!

5. Jesus é a verdade plena, / Jesus é o caminho, o Pão, / Jesus vem mudar a cena: / tecermos o mundo irmão!

6. A vida nasceu pro eterno / e Deus nos vem dar a mão: / há outono, verão e inverno / pois há de florir o chão!

7. Se os povos de toda a terra / procuram a mesma luz, / o nosso lidar só erra / se não revelar Jesus.

19. MOMENTO DE SILÊNCIO E ORAÇÃO PESSOAL

Ref. meditativo: (*36° Curso: 09.08, p. 53, faixa 50*)

Ele me amou! / Ele me amou e se entregou por mim! / Ele me amou e se entregou por mim!

(*Tempo de silêncio*)

20. ORAÇÃO

P – Oremos. (*Pausa para oração*)

Ó Deus, que nos alimentastes com este pão que nutre a fé, incentiva a esperança e fortalece a caridade, dai-nos desejar o Cristo, pão vivo e verdadeiro, e viver de toda palavra que sai de vossa boca. Por Cristo, nosso Senhor. **T – Amém.**

21. HINO MARIANO

(*46° Curso: 08.15, p. 40, faixa 28*)

Pela Virgem dolorosa, / Vossa Mãe tão piedosa, / perdoai-me, bom Jesus. / Perdoai-me, bom Jesus.

22. AVISOS DA COMUNIDADE

RITOS FINAIS

23. BÊNÇÃO FINAL

P – O Senhor esteja convosco.

T – Ele está no meio de nós.

P – Deus, Pai de misericórdia, conceda a todos vós, como concedeu ao filho pródigo, a alegria do retorno à casa. **T – Amém.**

P – O Senhor Jesus Cristo, modelo de oração e de vida, vos guie nesta caminhada quaresmal a uma verdadeira conversão. **T – Amém.**

P – O Espírito de sabedoria e fortaleza vos sustente na luta contra o mal, para poderdes com Cristo celebrar a vitória da Páscoa. **T – Amém.**

P – Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo. **T – Amém.**

24. DESPEDIDA

P – Ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

T – Graças a Deus.

CELEBRAÇÃO DA PALAVRA

(*Onde não houver Missa.*)

25. ACOLHIDA

(*Após o convite para início da celebração, entoar o canto de abertura. Ver n. 1 deste folheto.*)

26. SAUDAÇÃO

P – Em nome do Pai...

T – Amém.

27. RITO PENITENCIAL

(*Quem preside motiva a assembleia ao pedido de perdão. Após, rezar o Confesso a Deus ou entoar um canto apropriado.*)

28. ORAÇÃO INICIAL

Deus de misericórdia, dá-nos a graça de crescer, ao longo desta Quaresma, no seguimento de Jesus Cristo e de corresponder ao seu amor com uma vida segundo o seu Evangelho. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

RITO DA PALAVRA

29. LEITURAS BÍBLICAS

(*Ver n. 6, 7, 8 e 9 deste folheto.*)

30. MEDITAÇÃO

(*Partilha da Palavra.*)

31. ORAÇÃO DOS FIÉIS

(*Ver n. 13 deste folheto.*)

32. ABRAÇO DA PAZ

P – Irmãos e irmãs, por sua morte e ressurreição, o Cristo nos reconciliou. Demos-nos uns aos outros o abraço da paz!

RITO DA COMUNHÃO